

Os mestres da Judéia que exigiam de seus alunos uma linguagem cuidadosa e correta prosperaram e sua influência cresceu. Os de Galiléia, que descuidaram do estudo e do emprego apropriado da língua, falharam e caíram em esquecimento.

O ensino sem sistema torna o estudo difícil.

PAIS E FILHOS

Aquele que bate em seu filho adulto, incita-o ao pecado e ao crime.

Os pais nunca deveriam mostrar a sua preferência por um de seus filhos em prejuízo dos demais. Poucas jardas de tecido de várias cores reduziram os filhos de Israel a escravos do Egito.

Todo pai deveria ensinar um ofício ao próprio filho. E há quem diga que ele deveria ensinar o nada a todos os seus filhos.

Se alguém deseja deserdar seus filhos, pode fazê-lo de acordo com a Lei. Samuel disse: "Não seja um daqueles que deserdam uma criança, ainda que travessa, em favor de outra".

Há muitos filhos que servem faisão no jantar a seu pai, mas fazem-no com olhar carrancudo e maneiras desagradáveis; esses não escaparão ao castigo. Outros filhos podem até deixar o pai fazer girar a roda de uma moenda num trabalho penoso, mas tratam-no com respeito e consideração; esses decerto serão recompensados.

”

KELER, Theodore M. R. von. *A essência do Talmude*. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1969.

ANÁLISE E REFLEXÃO

1. Discuta com seus companheiros as seguintes afirmações:
 - a) "Aquele que bate em seu filho adulto, incita-o ao pecado e ao crime".
 - b) "Aprendi muito com meus mestres, mais com meus companheiros, mais ainda com meus alunos".
2. Faça uma pesquisa sobre a influência da cultura judaica no pensamento pedagógico ocidental.

CAPÍTULO

2

O PENSAMENTO PEDAGÓGICO GREGO

Uma sociedade estratificada como a grega, sustentada por colônias, desenvolvida numa situação geográfica que facilitava o comércio entre o Oriente e o Ocidente, serviu de berço da cultura, da civilização e da educação ocidental.

Os gregos tinham uma visão universal. Começaram por perguntar-se o que é o homem. Duas cidades rivalizaram em suas respostas: Esparta e Atenas. Para a primeira o homem devia ser antes de mais nada o resultado de seu culto ao corpo — devia ser forte, desenvolvido em todos os seus sentidos, *eficaz* em todas as suas ações. Para os atenienses, a virtude principal de um homem devia ser a luta por sua *liberdade*. Além disso, precisava ser racional, falar bem, defender seus direitos, argumentar. Em Atenas, o ideal do homem educado era o *orador*.

Esses ideais, bem entendido, eram reservados apenas aos *homens livres*. Na Grécia, havia dezessete escravos para cada homem livre. E ser livre significava não ter preocupações materiais ou com o comércio e a guerra — atividades reservadas às classes inferiores. O caráter de classe da educação grega aparecia na exigência de que o ensino estimulasse a competição, as virtudes guerreiras, para assegurar a superioridade militar sobre as classes submetidas e as regiões